



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpeleção escrita

O ensino profissional é uma componente importante da educação na RAEM, e está relacionado com a formação de “talentos técnicos” de Macau. Atendendo a que, em Macau, o ensino profissional começou relativamente tarde, verifica-se que ainda subsistem perspectivas sociais antiquadas, há desactualização ao nível quer do planeamento quer dos regimes vigentes, situações que acabaram por constituir um obstáculo para o desenvolvimento, por outras palavras, aquela vertente de ensino não consegue acompanhar nem articular-se eficazmente com o desenvolvimento dos sectores económicos de Macau, conseqüentemente, não consegue responder às necessidades do desenvolvimento socioeconómico.

O “Relatório do Estudo sobre a Política Demográfica de Macau” salienta, explicitamente, que: “*É necessário desenvolver o ensino técnico-profissional e a educação contínua rumo à diversificação da economia de Macau.*”¹. A vertente técnico-profissional tem sido uma parcela importante do ensino não superior, em comparação com o ensino secundário formal, mas o número de alunos que opta pelo ensino técnico-profissional foi sempre menor. Segundo os dados estatísticos, no ano lectivo de 2010/2011 frequentavam o ensino técnico-profissional 1507 alunos, número que reduziu para 1198 em 2014/2015, ocupando apenas 3,9% do total de alunos do ensino secundário². Como o ensino técnico-profissional é menos atractivo para os alunos de Macau, este

¹ “Relatório do Estudo sobre a Política Demográfica de Macau”, Estudo de Políticas – Educação, pág. 91.

² Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, “Vista Geral da Educação em Números 2014/2015: Dados da educação regular – Ensino técnico-superior”.
IE-2016-02-26-Ho Ion Sang (P) AV-APN



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

difícilmente consegue contribuir para impulsionar o desenvolvimento saudável do sector educativo, a formação de talentos e o reforço da competitividade da população.

Ademais, para além de ter sempre menos estudantes, o ensino técnico-profissional tem pouco apoio das empresas. Isto porque, por um lado, em Macau as PME são predominantes, e por outro, devido ao modelo de gestão das empresas, estas são escassas quanto aos conhecimentos sobre as parcerias empresa-escola, a isto junta-se a falta de incentivo nos regimes do Governo e nas leis. Assim, na maioria das colaborações escola-empresa o dinamismo é fraco e estas acabam por nunca ser aprofundadas, o que limita o desenvolvimento do ensino técnico-profissional.

O ensino técnico-profissional assenta num modelo que permite uma relação mais estreita e directa com o desenvolvimento socioeconómico. Nas LAG para o ano financeiro de 2016, salienta-se o *“Reforço da formação dos quadros qualificados e aprofundamento do desenvolvimento do ensino técnico-profissional - (...) desenvolvendo, de forma gradual, um sistema educativo que responda às necessidades de uma diversificação adequada da economia (...), podendo ainda concretizar-se a cooperação entre as escolas e as empresas (...)*³. No futuro, atendendo ao desenvolvimento económico e ao ajustamento da estrutura sectorial, a escala do mercado do sector dos serviços vai continuar a crescer, e mais ainda, tendo em conta o início e a conclusão das obras de construção de grandes infra-estruturas, bem como a sua inauguração,

³ “Linhas de Acção Governativa para o Ano Financeiro de 2016”, Área dos Assuntos Sociais e Cultura, pág. 338 e 339.
IE-2016-02-26-Ho Ion Sang (P) AV-APN



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

vai ser cada vez maior a falta de pessoal técnico em Macau. Pelo exposto, de modo a colaborar e a promover o desenvolvimento de “um Centro, uma Plataforma” e a aprofundar a cooperação regional, Macau precisa de acelerar a formação dos seus “talentos técnicos”, no sentido de concretizar as linhas orientadoras de “Construir Macau através da formação de talentos”.

Assim sendo, gostaria, então, de interpelar sobre o seguinte:

1. A instituição e o desenvolvimento de um sistema educativo técnico-profissional exige que o Governo crie regimes inovadores, e ainda a observância do princípio básico “governo a orientar, mercado a dominar”. Pelo exposto, como é que o Governo da RAEM vai maximizar quer o seu papel quer o do mercado na instituição desse sistema? E como é que vai aprofundar a colaboração escola-empresa e ainda a conjugação com a engenharia, com vista a elevar a qualidade da formação de talentos?

2. No “Relatório do Estudo sobre a Política Demográfica de Macau” a Administração salienta que “*O desenvolvimento da educação profissional e formação vocacional está de certa forma estagnado. Carece de melhoria na distribuição de recursos e na orientação e apoio às empresas e escolas interessadas.*”⁴. Pelo exposto, como é que a Administração vai otimizar, ainda mais, a distribuição dos recursos? E quanto ao ensino técnico-profissional, como é que vai proceder ao seu planeamento integral, para que esta vertente de ensino possa contribuir para o desenvolvimento sectorial?

⁴ “Relatório do Estudo sobre a Política Demográfica de Macau” pág. 75.
IE-2016-02-26-Ho Ion Sang (P) AV-APN



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

3. Os docentes do ensino técnico-profissional têm de reunir a profissão, a técnica e a educação⁵, e a criação de uma equipa docentes com esta dupla qualificação é reconhecida pelo ensino superior técnico⁶. Nos termos do n.º 1 do artigo 60.º da Lei 3/2012 (Quadro geral do pessoal docente das escolas particulares do ensino não superior): “*O pessoal docente que exerça funções por mais de 30 dias consecutivos fica obrigado ao respectivo registo.*”. Isto quer dizer que o registo é obrigatório para os professores substitutos que exerçam a profissão durante mais de um mês, portanto, o pessoal docente experiente e capaz ao nível técnico-profissional mas sem habilitação formal, já não pode leccionar de forma permanente⁷. Pelo exposto, como é que se vai promover a criação duma equipa docente com dupla qualificação para o ensino técnico-profissional? O pessoal docente vai ser incentivado, e como, para aderir a tempo inteiro ou parcial ao ensino técnico-profissional?

26 de Fevereiro de 2016.

O Deputado à Assembleia Legislativa da Região
Administrativa Especial de Macau,
Ho Ion Sang

⁵ Zhang Jianron, “Formação vocacional do pessoal docente do ensino profissional” – Instituto de Formação Técnico-Profissional da Universidade de Tongji (18/02/2012).

⁶ Academia Chinesa de Ciências Sociais, “Estudo sobre o regime de formação do pessoal docente do ensino técnico-profissional alemão”, Zhai He, texto original publicado na “Contemporary Vocational Education” (n.º 6 de 2015).

⁷ Chang Ma Lei, “Revisão e perspectivas do ensino técnico-profissional em Macau”.